

GUIA GRUPOS DE TRABALHO

Os grupos terão, pelo menos, duas pessoas de referência que estarão na condução deste momento: a pessoa **mediadora/facilitadora, a relatora e o apoio**.

Mediador(a)/facilitador(a): É interessante que seja alguém com boa articulação na fala, que tenha se apropriado do conteúdo temático da Conferência e que consiga organizar os tempos de fala, bem como uma melhor fluidez nos debates contemplando as pessoas que desejam contribuir.

Como conduzir o momento?

Início:

Pode iniciar indicando uma rodada de apresentações, que seja breve, onde as pessoas falem seus nomes e de onde elas vem. Prosseguindo, deve fazer uma fala inicial de síntese do que vai ser discutido no grupo e sua relação com a importância da construção do Plano Estadual de Igualdade Racial do Ceará.

Em seguida, é necessário fazer uma introdução que resume os temas que serão discutidos no grupo, destacando sua relevância para a construção do Plano de Igualdade Racial.

Durante:

Para o **debate**, a indicação é que as falas inscritas sigam um protocolo de falarem se irão propor **acrescentar, excluir ou modificar** o texto prévio do grupo de trabalho. Dependendo da quantidade de pessoas presentes, pode indicar que as falas sejam de **até 3 minutos**. Caso seja um fluxo grande de inscrições e um debate acalorado, pode solicitar a pessoa de apoio que auxilie com a ordem e tempo de inscrições/falas.

As pessoas participantes podem ir fazendo inscrições e colocando suas contribuições, algumas poderão fazer sugestões envolvendo diretamente o texto dos eixos/ações/diretrizes e assim como também podem ser falas mais amplas, contendo desabaços, alegrias e demais questões envolvendo a Igualdade Racial. Ambas as contribuições são valiosas para o processo formativo político, isso cabe uma sabedoria da pessoa mediadora em ser uma escuta ativa e atenta diante destes cenários.

Relatora: O foco é conseguir sintetizar propostas objetivas das falas, obedecendo a orientação de ‘**acrescentar, excluir ou modificar**’ o que já está previamente preparado. Tanto via normativas nacionais para os eixos, quanto as diretrizes e noções que envolvam a Consulta Pública para o Plano de Estadual de Igualdade Racial.

A pessoa relatora tem que já indicar que o grupo sairá com até 3 ações por diretriz, totalizando até 12 ações (dependendo do eixo) explicando que teremos outros eixos na mesma conferência e pelo menos outras regionais/municipais também fazendo suas indicações, além da Consulta Pública.

Adiantamos isso pois, dependendo da conjuntura local, os movimentos/sociedade civil podem achar 3 propostas uma quantidade pequena, levando em conta as necessidades e a realidade concreta que este grupo convive. Isso não deixa de ser um questionamento inválido, mas é importante reforçar que a Consulta pública se mantém aberta no formato online e que as demais sugestões podem utilizar desta plataforma para serem contempladas de alguma forma.

Importa lembrar: a Consulta Pública não exclui a contribuição da Conferência e vice-versa, na verdade, são complementares.

Importa lembrar: terão QR-codes de acesso a Consulta Pública online, onde a pessoa poderá contribuir de forma integral.

Apoio: Controlará o tempo - utilizando do cronômetro e guiando as pessoas para a síntese de suas falas. Estará como volante para eventuais contratempos envolvendo demandas estruturais e de organização do espaço. Bem como facilitando comunicações que precisam ser feitas durante o andamento dos grupos. Caberá ao mediador/facilitador visualizar como poderá trabalhar o apoio em sua totalidade.

Guia para dinâmica nos Grupos de Trabalho

Objetivo: Revisar, modificar, acrescentar ou excluir ações, garantindo participação de todos.

Passo a passo:

PROPOSTA 1

1. Divisão dos participantes em subgrupos:

Secretaria da Igualdade Racial – SEIR – Casa Amarela

Fone: (85) 3466.4868/ 85 98513-6305 / gabinete@igualdaderacial.ce.gov.br

Silva Paulet, 334 – Meireles • CEP: 60.120-020, Fortaleza, Ceará.

- Distribua as pessoas pelos subgrupos, de forma que cada um fique responsável por uma diretriz.
- Distribua, previamente, o documento ou as diretrizes para todos os participantes.
- Exemplo: eixo 1, 4 diretrizes, 10 participantes.
 - Grupo 1: 3 pessoas — Diretriz 1
 - Grupo 2: 3 pessoas — Diretriz 2
 - Grupo 3: 2 pessoas — Diretriz 3
 - Grupo 4: 2 pessoas — Diretriz 4

2. Tempo para diálogo por diretriz:

- Cada grupo terá **até 10 minutos** para conversar sobre sua diretriz.
- Sugerimos que abordem as palavras-chave:
 - **Acrescentar** (incluir algo novo)
 - **Excluir** (remover alguma parte)
 - **Modificar** (alterar o texto existente)
 -
- Caso decidam acrescentar ou modificar, anatem o novo texto para passar pro relator.
- O grupo chega a uma proposta de versão final para cada diretriz, com sugestões de alteração, que deve incluir uma justificativa rápida para cada mudança.

3. Apresentação no grande grupo:

- Após 10 minutos, todos voltam ao círculo principal.
- Cada grupo terá **até 5 minutos** para apresentar sua decisão (se ficou com modificações ou não).
- Enquanto os grupos apresentam o relator estará utilizando uma plataforma colaborativa (exemplo: google docs) e estará realizando as mudanças em tempo real, enquanto escuta as apresentações.
- Se são 4 grupos, essa fase dura **aproximadamente 20 minutos**.

4. Opiniões e sugestões:

- **Opção A:** Permitir que os demais grupos façam intervenções rápidas (até 2 minutos por grupo), durante até 10 minutos no total.
- **Opção B:** Anotar as opiniões, e ao final da apresentação de todos, abrir para comentários gerais, com até 20 minutos ou mais, dependendo do número de participantes.

5. Encerramento

- Finalize com as considerações finais do grupo ou uma leitura geral das mudanças, até 5 minutos.
- O relator faz as alterações ao vivo, acompanhando na tela.
- Caso haja pontos de discordância, pode-se fazer uma votação rápida ou debate para decidir as alterações finais.

Dicas extras e lembretes:

- Cada grupo terá de eleger um representante para fazer a apresentação na Plenária final.
- O relator fará as modificações em tempo real e todos acompanharão pela tela projetada.
- Importa aqui que os grupos ocorram em no máximo 45 minutos, pois muitos vão querer ir embora e poderão esvaziar o espaço.
- Se o seu eixo tiver muitas diretrizes, fazer um agrupamento lógico delas (por exemplo: Diretrizes relacionadas ao mesmo tema ou objetivo) torna mais claro e organizado para a discussão.
- Resumo da metodologia:

“Vamos dividir as diretrizes entre pequenos grupos para discutir, modificar, incluir ou excluir o que achar necessário. Depois, cada grupo apresenta suas sugestões, e todos podem opinar e ajustar juntos. Assim, conseguimos melhorar o documento de forma participativa e organizada.”

PROPOSTA 2

Revisão por Rodadas de Comentários

Como funciona:

1. Preparação do material

- Distribua, previamente, o documento ou as diretrizes para todos os participantes, com espaço para comentários individuais ou em grupo.

2. Leitura coletiva (5 minutos)

- Faça uma leitura rápida das diretrizes em conjunto, explicando brevemente cada uma e esclarecendo dúvidas iniciais.

3. Rodadas de comentários (15 minutos)

- Divida os participantes em pequenos grupos ou de forma individual permita que as pessoas falem suas sugestões.
- Cada participante ou grupo terá um tempo fixo (exemplo: 10 minutos) para ler, refletir e fazer comentários, sugestões, indicações de alterações ou exclusões, usando um documento digital colaborativo (como Google Docs) ou uma versão impressa feita por alguém que irá registrar as modificações sugeridas.

4. Consolidação das sugestões (10 minutos)

- Após todas as rodadas, o facilitador faz uma síntese das sugestões, destacando alterações repetidas ou consensuadas.
- Para facilitar, o responsável pela edição do documento pode integrar as modificações no arquivo final, em tempo real ou após a reunião.

5. Discussão e validação final (10 minutos)

- Com o documento revisado, abra para uma discussão aberta, onde as principais modificações serão validadas por todos.
- Caso haja pontos de discordância, pode-se fazer uma votação rápida ou debate para decidir as alterações finais.

6. Fechamento (5 minutos)

- Finalize com uma leitura do documento atualizado, confirmando que todos concordam com as mudanças.

PROPOSTA 3

Revisão coletiva com opções de voto e debate

Como funciona:

1. Apresentação inicial:

- O facilitador explica brevemente o objetivo do procedimento.
- Distribui o documento ou mostra na tela as diretrizes para todos acompanharem.

2. Leitura rápida e comentários (10 minutos)

- Todos leem as diretrizes.
- Cada participante pode, usando um chat, quadro colaborativo digital (como Miro, Google Jamboard, ou similar), ou até manualmente, incluir comentários ou sugestões rápidas (excluir, acrescentar, modificar).

3. Organização e votação das sugestões (10 minutos)

- O facilitador organiza rapidamente as sugestões mais mencionadas ou relevantes, apresentando-as para o grupo.
- Cada participante tem até 3 votos para escolhas de modificações, acrescentar ou excluir itens.
- As sugestões mais votadas serão priorizadas.

4. Discussão rápida e decisão (15 minutos)

- Com base nos votos, o grupo discute brevemente as principais mudanças sugeridas.
- O facilitador faz as correções ou ajustes no documento ao vivo, com participação de todos na validação final.

5. Encerramento e leitura final (5 minutos)

- O facilitador faz uma leitura rápida do documento ajustado ou apresenta a versão final na tela.
- Todos aprovam ou fazem últimas recomendações rápidas, se necessário.

Ementas

Eixo 1- Governança, gestão e institucionalização da política

Este grupo de trabalho tem como foco a análise e o fortalecimento dos instrumentos de governança, gestão pública e institucionalização das políticas de promoção da igualdade racial. Serão debatidos os marcos legais, estruturas administrativas, financiamento público e articulação federativa necessários para garantir a efetividade e a sustentabilidade das ações antirracistas. O espaço visa promover a construção de propostas que consolidem mecanismos permanentes e participativos de gestão da política de igualdade racial.

Eixo 2- Participação, controle social e democracia

Este grupo de trabalho tem como objetivo debater o fortalecimento da participação social e dos mecanismos de controle democrático nas políticas de promoção da igualdade racial. Serão discutidos os desafios da representatividade nos espaços de decisão, o papel dos conselhos de igualdade racial, e a importância da mobilização social para a consolidação de políticas públicas antirracistas. O eixo propõe ainda refletir sobre estratégias para ampliar a escuta ativa da sociedade civil e garantir a efetiva implementação de ações com base no controle social.

Eixo 3- Justiça racial e Segurança Pública

3.1- Educação, cultura, saúde, assistência social, trabalho

Este módulo aborda as políticas públicas voltadas à população negra e povos e comunidades tradicionais nas áreas de educação, cultura, saúde, assistência social e trabalho, com enfoque na promoção da equidade racial. Serão discutidas as desigualdades históricas e estruturais, bem como as ações afirmativas e estratégias de inclusão desenvolvidas no Brasil.

3.2- Juventude negra, enfrentamento a violência contra mulheres negras, segurança pública e comunicação antirracista

Este módulo propõe uma reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pela juventude negra no Brasil, com foco nas interseções entre racismo estrutural,

gênero e violência. Serão discutidos os impactos da violência institucional e doméstica sobre mulheres negras, os mecanismos de enfrentamento e resistência, e o papel das políticas públicas de segurança. A comunicação antirracista será abordada como ferramenta fundamental para a desconstrução de estereótipos e a promoção de narrativas afirmativas. Através de análises interseccionais, o curso visa estimular o pensamento crítico e a formulação de estratégias de enfrentamento ao racismo e à violência.

Eixo 4- Reparação histórica

4.1- Tributária, PCD, Idoso

Este grupo de trabalho se propõe a refletir sobre a reparação histórica da população negra, com foco nas dimensões tributária, das pessoas com deficiência (PCDs) e da população idosa. Serão debatidas as desigualdades acumuladas ao longo do tempo e a urgência de políticas redistributivas, acessibilidade, proteção social e reconhecimento dos direitos desses grupos. O eixo visa propor medidas que promovam justiça fiscal, inclusão e dignidade.

4.2- Racismo ambiental, religioso, LGBT

Este grupo de trabalho discutirá as múltiplas formas de violência e exclusão enfrentadas pela população negra e PCT's em razão do racismo ambiental, religioso e das discriminações por orientação sexual e identidade de gênero. A partir de uma perspectiva interseccional, serão debatidas as desigualdades socioambientais, as violações aos direitos de comunidades tradicionais e de matriz africana, bem como a marginalização de pessoas negras LGBTQ+. O objetivo é construir propostas de reparação histórica que assegurem justiça, reconhecimento e inclusão desses grupos nas políticas públicas de igualdade racial.